

O que é verdade em 2080?

Muita coisa é verdade. Muita coisa é mentira.

O que é verdade, é que uso a ficção científica para poder informar a sociedade de informação tecnológica sem ter de “prestar contas” à sociedade de informação científica.

E porque através da ficção científica posso falar de coisas, trazer broncas, montar intrigas e armar escândalos sobre personalidades, sociedades, governos, lobbies, tendências e marcas, com a sempre desculpa que “é só uma ficção científica”, quando na verdade, estou a dizer a verdade.

Assim, aproveito-me do género de ficção científica como um recurso literário de sobrevivência para poder, de uma forma que considero inteligente, escrever com alguma liberdade, abrindo, sempre que queira, fantásticas janelas, porque estou no fantástico.

A ficção científica permite-nos projetar os medos e receios operados por um cérebro que se esconde por detrás de uma mente criativa. Eu próprio, senti-me numa verdadeira experiência tecnológica. O livro tecnológico de 2080, foi para mim uma verdadeira experiência tecnológica. Por exemplo, não sabia que na página 707 e seguintes iria acabar por dizer que se um robot não estivesse ligado à Internet e não tivesse câmaras ou microfones, que talvez pudesse deambular num centro comercial; quando sou franco e digo que se visse um robot a circular num centro comercial, era capaz de ficar histérico! Mas parece mesmo que à medida que vamos falando abertamente sobre a tecnologia, vamos vendo a tecnologia com olhos de ver e por isso com outros olhos. O que é estranho, para mim, acabar por escrever isto. Mas muito francamente, vejo esta minha escrita com alguma maturidade sobre a Tecnologia e sobre o mercado. E por isso, através do livro 2080, consegui sentir-me numa experiência tecnológica. Saí muitas vezes fora do guião. O filme não era este. De repente, ficámos com 2 filmes. Um filme de 2080 que se passa em 2080 e um filme de 2080 que conta 2020.

A história da Jupiter Editions neste meu fantástico foi por acaso. Também não estava no guião. Como a Ilha dos Lobos Marinhos não estava no guião. Mas como a Ilha dos Lobos Marinhos apareceu num fantástico, a história da Jupiter Editions começou a ser escrita nesse meu fantástico.

(...)

É verdade que os sistemas de voz com Inteligência Artificial *speech analytics* só de ouvirem uma pessoa a falar em menos de 10 segundos conseguem saber o estado de espírito, os traços de personalidade, o nível de stress, o nível de intoxicação, as horas de sono, se uma pessoa tem ou não uma carga cognitiva elevada, qual é a altura da pessoa, se a pessoa está ou não com depressão, se é ou não bipolar, se tem *Aphasia, Parkinson, Alzheimer, Huntington, Mild Cognitive Impairment, Autism, Spectrum disorder...*

(...)

É verdade que o Facebook violou a privacidade de 87 milhões de usuários ao compartilhar os seus dados com a empresa Cambridge Analytica e que o documentário *Cambridge Analytica* está disponível na Netflix.

É verdade que no Direito, já se fala em Bioética no “Direito em Permanecer Humano”.

(...)

Antoine Canary-Wharf 20 de outubro de 2020

Todos os direitos reservados© Publicado em 26 de outubro de 2021 em www.jupitereditions.com

Print Your Heart with Jupiter Editions